

Novo armazém da Dachser vai operar à base de energias alternativas

6 de Maio, 2021

A Dachser vai expandir as suas instalações de logística em Memmingen, na Alemanha, com a construção de um espaço com sistema de armazenamento em altura para alimentos não refrigerados e embalagens para alimentos. A multinacional de logística anuncia assim um investimento de 25 milhões de euros num armazém, que se destaca por ser “totalmente automatizado” e por ter sido projetado para “operações sustentáveis e amigas do ambiente”, já que será capaz de “gerar grande parte da sua própria energia através de sistemas fotovoltaicos e a partir de hidrogénio.” O projeto estará completo no verão de 2022, refere a empresa.

Com uma área total de 7.500 metros quadrados, as novas instalações destacam-se pelos 32 metros de altura – espaço que permitirá armazenar 52 mil paletes de alimentos não refrigerados e embalagens para alimentos. Totalmente automatizado, o armazém foi projetado para “armazenar produtos de movimentação rápida de diferentes clientes com uma alta percentagem de paletes completas”, explica a empresa. Por dia, segundo a Dachser, serão cinco mil o total de paletes armazenadas ou retiradas de stock, através dos 22 cais de carga e descarga para camiões e numa área de manipulação de cerca de 2.600 metros quadrados – através de sistemas de transporte automatizados. No nível superior, acima da área de carregamento, 2.300 metros quadrados serão dedicados a operações de separação manual de pedidos (picking) e acabamento.

“Este é o momento de investirmos na maior expansão de sempre do nosso centro de logística em Allgäu”, afirmou Thomas Henkel, branch manager, durante a cerimónia de inauguração dos trabalhos, destacando que “os clientes atuais estão a crescer a uma taxa de cerca de cinco por cento por ano e necessitam, por isso, de mais espaço de armazenamento. Além disso, queremos, também, criar a capacidade para novos clientes”.

No total, serão 40 os funcionários do centro de Memmingen a trabalhar nas novas instalações com sistema de armazenamento em altura: “As tecnologias de automação inteligente dos processos aliviam os nossos colaboradores – o nosso recurso mais escasso e valioso – de grande parte do trabalho de armazenamento manual ou remoção de stocks, para que possam concentrar-se em serviços de valor acrescentado que são mais exigentes”, explica Stefan Hohm, chief development officer (CDO) da Dachser, que é responsável pelas atividades de contract logistics a nível mundial da empresa.

Operação amiga do ambiente e construção sustentável

Segundo a Dachser, a maior parte da energia necessária para a operação do armazém será gerada utilizando um sistema fotovoltaico com uma potência de aproximadamente um megawatt. Para cobrir os momentos em que este sistema não forneça energia suficiente, o armazém usará eletricidade neutra em carbono,

100% da qual será produzida a partir de energia hidroelétrica. A criação de uma unidade de cogeração está, também, a ser considerada, destaca a empresa.

O novo armazém estará conectado ao sistema de aquecimento urbano de uma central térmica regional, de onde poderá extrair calor e fornecer energia excedente – processo que já é posto em prática no centro de Allgäu desde 2010. Além disso, o objetivo é que a eletricidade produzida nas instalações seja utilizada para carregar veículos elétricos a bateria e, a longo prazo, para a produção de hidrogénio. Aqui, refira-se que as leis de conservação alemãs exigem que o impacto da construção seja compensado, o que a Dachser alcançará em coordenação com as autoridades municipais de Memmingen por meio de um extenso programa de replantação no espaço da empresa. Além disso, toda a precipitação recolhida nas instalações será adicionada às reservas de água subterrânea.